

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

TXT

A compreensão de texto acompanha o trabalho de leitura na medida em que focaliza discussões para determinadas estratégias de escrita e alternativas de problemas ou soluções que o autor nos apresenta. Ela visa ampliar o aluno: o conhecimento lingüístico; o conhecimento textual; o conhecimento de mundo.

O maior problema do ensino, seja em física, química, língua portuguesa ou qualquer outra disciplina, é o fato de os alunos se confrontarem com textos escritos que não conseguem compreender e não sabem decifrá-los. O ideal seria que os alunos fossem instruídos a produzir texto explicativo desde os primeiros anos escolares, o que não ocorre na maioria dos casos.

Além disso, para buscar a compreensão e interpretação é necessário observar marcas lingüísticas, o tipo de representação, a escolha do vocabulário, os recursos utilizados, bem como a estrutura do texto, abrindo um espaço de diálogo entre o leitor e o autor, gerando modificações e portanto, aprendizagem.

Para ler e entender um texto é preciso atingir dois níveis de leitura: Informativa (de reconhecimento) e interpretativa.

A primeira deve ser feita cuidadosamente por ser o primeiro contato com o texto, extraindo-se informações e se preparando para a leitura interpretativa. Durante a interpretação grife palavras-chave, passagens importantes; tente ligar uma palavra à idéia-central de cada parágrafo.

A última fase de interpretação concentra-se nas perguntas e opções de respostas. Marque palavras com NÃO, EXCETO, RESPECTIVAMENTE, etc, pois fazem diferença na escolha adequada.

Retorne ao texto mesmo que pareça ser perda de tempo. Leia a frase anterior e posterior para ter idéia do sentido global proposto pelo autor.

PRÁTICA

As questões a seguir deverão ser respondidas com base nos dois fragmentos que seguem, retirados do Caderno Especial da Revista Veja (30-04-03, p. 91 a 93 - adaptados), os quais abordam a temática Criatividade.

Fragmento 1

O texto a seguir é referência para as questões de **01** a **04**.

Com o receio do curitibano em descer a serra e enfrentar uma viagem de até 8 horas, o setor turístico de Morretes e Antonina tem sofrido perdas significativas. Desde o dia 11, quando ocorreu o desastre, vários restaurantes fecharam as portas e pousadas e hotéis registraram queda de até 100% na ocupação. O Restaurante Lubam, em Morretes, é um exemplo. A água invadiu o espaço e encheu um dos salões de lama. “Cerca de 250 pessoas cancelaram a vinda em um único dia”, diz o gerente Fernando Cunha.

Num momento como este, em que o turista teme uma tragédia e prefere mudar de roteiro, a estratégia é, mais do que atraí-lo com a beleza ou o conforto do destino, mostrar o quanto sua visita impacta na região e na comunidade. “Nessa modalidade deturismo, chamado de comunitário, o turista é um agente social que transforma. É importante que ele veja o quanto ele pode ajudá-las pessoas a recuperar não só a sua renda, mas a sua autoestima”, explica a diretora do curso de Turismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Raquel Panke Apolo.

A cooperação e o investimento em divulgação, segundo Raquel, são a chave para a recuperação. “Os empresários locais precisam se unir e criar iniciativas do tipo ‘Passe três dias no hotel X e ganhe um almoço no restaurante Y’. Essa união é importante”, explica a especialista.

De acordo com a coordenadora de Planejamento Turístico da Secretaria de Estado do Turismo, Deisy Fernandes Bezerra, o estado já fez contatos com o Ministério do Turismo para buscar ajuda. A ideia é pedir a inclusão do litoral paranaense em programas que abram linhas de crédito para os comerciantes e intensificar a divulgação do destino no site do ministério, além de sua promoção em feiras pelo país. Na próxima semana, a secretaria deve receber as demandas dos comerciantes e marcar uma reunião com o ministério para discutir a ajuda.

(Gazeta do Povo, 20 mar 2011.)

01. Sobre esse texto, considere as seguintes afirmativas:

1. Com a tragédia decorrente das chuvas no litoral, o turismo em Morretes foi mais prejudicado que em Antonina.
2. Uma estratégia para que o potencial turístico na região de Morretes e Antonina não diminua por causa das enchentes que atingiram o litoral é investir no turismo comunitário.
3. O turismo comunitário é aquele em que pessoas visitam os locais afetados para realização de trabalhos

voluntários.

4. Estimular que pessoas visitem locais turísticos que foram afetados por uma tragédia ajuda os moradores da região a se recuperarem econômica e emocionalmente dos problemas ocasionados pelo desastre. Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

02. A respeito do texto acima, identifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () A recuperação turística da região depende de investimentos financeiros dos empresários locais que não tiveram seus negócios afetados pelo desastre.
 - () O Ministério do Turismo já prometeu ajudar a região investindo em programas de capacitação de agentes comunitários em todo o litoral paranaense.
 - () Criar diferentes formas para intensificar a divulgação do litoral paranaense Brasil afora é uma estratégia que, segundo a Secretaria de Estado do Turismo, pode ajudar a alavancar a região depois do desastre.
 - () A Secretaria de Estado do Turismo do Paraná incluirá no site do Ministério do Turismo os nomes dos estabelecimentos comerciais atingidos pelas enchentes com o compromisso de que eles ajam mutuamente.
- Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – V – F – F.
- b) V – F – V – V.
- c) F – F – V – F.
- d) V – F – F – V.
- e) F – V – F – F.

03. As expressões “de até” (linha 1) e “quando” (linha 2) correspondem, respectivamente, a ideias de _____ e _____, enquanto que “cerca de” (linha 4) pode ser substituída por _____, sem alteração do sentido. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- a) limite – oposição – a respeito de.
- b) limite – temporalidade – aproximadamente.
- c) comparação – explicação – sobre.
- d) comparação – temporalidade – a respeito de.
- e) comparação – explicação – aproximadamente.

04. Com base no texto, identifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () “lo” (linha 5) refere-se no texto a “Fernando Cunha” (linha 4).
 - () “sua” (linha 6) refere-se no texto à expressão “o turista” (linha 5).
 - () os dois pronomes “ele” (linha 7) fazem referência no texto a “o turista” (linha 7).
 - () os dois pronomes “sua” (linha 8) fazem referência no texto à expressão “o turista” (linha 7).
- Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – V – F.
- b) F – V – F – V.
- c) V – F – F – V.
- d) V – V – V – F.
- e) F – F – V – V.

Fragmento 2

O texto a seguir é referência para as questões de **05 a 08**.

Um forte terremoto de 8,9 graus de magnitude atingiu nesta sexta-feira a costa nordeste do Japão, provocando 1 um tsunami de ao menos sete metros em cidades na região norte do país. O último balanço oficial divulgado pelo governo informou que o tremor seguido de tsunami deixou ao menos 178 mortes confirmadas. Somando mortos e feridos, poderia haver mais de mil vítimas, segundo a polícia. Só na costa de Sendai, há informações de que foram encontrados entre 200 e 300 corpos.

Previamente, a agência de notícias japonesa Kyodo chegou a afirmar que cerca de 88 mil poderiam ter desaparecido na tragédia. A informação, porém, ainda não foi confirmada por outras fontes.

O tremor danificou o sistema de resfriamento do reator 1 da estação elétrica de Fukushima Daiichi, um dos seis da instalação

localizada na cidade de Onahawa, região de Miyagi, a 270 quilômetros a nordeste do Japão. Por causa do problema, o primeiro ministro japonês, Naoto Kan, emitiu um alerta de emergência nuclear e anunciou um raio de 10 km de isolamento em torno da usina, que está com níveis de radioatividade mil vezes acima do normal. Previamente, havia sido ordenada a retirada de milhares de residentes perto do local.

De acordo com o Instituto de Geofísica dos Estados Unidos, trata-se do maior terremoto registrado no Japão, o sétimo maior desde que os abalos começaram a ser listados e o quinto maior desde 1900. O tremor ocorreu às 14h46 do horário local (2h46 de Brasília) e teve epicentro no Oceano Pacífico, a 160 quilômetros da costa. Na quarta-feira, um tremor de 7,3 foi registrado na mesma área. O tremor foi 8 mil vezes mais forte do que o abalo que atingiu Christchurch, na Nova Zelândia, no mês passado, disseram cientistas.

Além de a costa nordeste ter sofrido vários abalos secundários após o tremor, um forte terremoto aconteceu no centro do país neste sábado (na tarde de sexta-feira em Brasília). O tsunami causado pelo tremor de 8,9 correu através do Oceano Pacífico a uma velocidade de 800 km/h – tão rápido quanto um jato –, antes de chegar a Filipinas, Indonésia e Havaí e à costa oeste dos EUA, mas sem registro de grandes danos.

(Portal iG São Paulo, 11 mar 2011.)

05. Sobre esse texto, considere as seguintes afirmativas:

1. O sistema de resfriamento do reator 1 da estação elétrica de Fukushima Daiichi foi danificado em decorrência do tsunami que atingiu a cidade de Onahawa, região de Miyagi, no Japão.
2. O terremoto ocorrido no Japão no último mês de março atingiu o maior nível já registrado pelo Instituto de Geofísica dos Estados Unidos.
3. O tsunami gerado pelo tremor foi tão intenso que vários outros países da costa do Oceano Pacífico sentiram seus efeitos.
4. O terremoto, seguido de tsunami, conseguiu fazer com que mais de 88 mil pessoas desaparecessem num raio de 270 km a nordeste do Japão.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.

06. Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) A substituição da expressão “poderia haver” (linha 3) por “poderia existir” não compromete o texto do ponto de vista de seu sentido nem do ponto de vista de sua correção gramatical.
- b) Os parênteses que aparecem no 4º e 5º parágrafos, em ambos os casos, foram usados para introduzir ao leitor uma explicação ao que foi dito anteriormente no texto.
- c) O uso de hifens no último parágrafo marca uma ideia de retificação ao que foi dito anteriormente no texto.
- d) Em “Um forte terremoto...” (linha 1), a substituição do artigo “Um” pelo artigo “O” dispensa outras mudanças no restante do período.
- e) As expressões “tão” e “quanto”, em “tão rápido quanto um jato” (linha 19), estabelecem uma relação de distanciamento ao que foi dito anteriormente no texto.

07. “O último balanço oficial divulgado pelo governo informou que o tremor seguido de tsunami deixou ao menos 178 mortes confirmadas.” (linhas 2 e 3).

Com relação a esse trecho do texto, considere as seguintes afirmativas:

1. Seguido de tsunami, o tremor deixou ao menos 178 mortes confirmadas, de acordo com o que informou o último balanço oficial divulgado pelo governo.
2. O último balanço oficial divulgado pelo governo informou que ao menos 178 mortes foram confirmadas em decorrência do tremor seguido de tsunami.
3. Ao menos 178 mortes foram confirmadas pelo tremor seguido de tsunami, segundo informou o último balanço oficial divulgado pelo governo.
4. O último balanço oficial divulgado pelo governo informou que o tremor seguido de tsunami confirmou ao menos 178 mortes.

Do ponto de vista sintático, a frase acima foi reescrita corretamente em:

- a) 1 e 3 apenas.
- b) 2 e 4 apenas.
- c) 1 e 2 apenas.
- d) 1, 3 e 4 apenas.
- e) 1, 2 e 3 apenas.

08. Numere a coluna da direita de acordo com sua correspondência com a coluna da esquerda.

1. Terremoto/Tremor.

2. Tsunami.

3. Estação elétrica de Fukushima Daiichi.

() Provocou um isolamento num raio de 10 km em relação ao centro do problema.

() Atingiu vários outros países além do Japão.

() Sua rapidez pode ser comparada a um jato.

() O ponto de início do desastre aconteceu a 160 km da costa japonesa.

() Obrigou o ministro japonês Naoto Kan a tomar uma séria decisão.

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta na coluna da direita, de cima para baixo.

a) 1 – 3 – 1 – 2 – 3.

b) 2 – 2 – 3 – 3 – 1.

c) 1 – 2 – 3 – 1 – 2.

d) 3 – 2 – 2 – 1 – 3.

e) 3 – 2 – 1 – 1 – 2.

09. Observe a tira abaixo:



(Laerte, Folha de São Paulo, 25 abr 2011.)

Sobre a tira, considere as seguintes afirmativas:

1. Os dois quadrinhos centrais funcionam na tira como aspas que indicam ao leitor o conteúdo, em discurso direto, da carta escrita por Vera.

2. Os dois pontos usados no primeiro quadrinho servem para introduzir uma oposição ao que será dito no segundo quadrinho.

3. A expressão “um de vocês” usada no terceiro quadrinho indica com precisão quem da dupla causará o desconforto que a carta diz que acontecerá.

4. “isso”, usado no último quadrinho, faz referência à carta recebida pela dupla que aparece no primeiro quadrinho.

5. Para que a tira produza efeito de humor é preciso que o leitor compartilhe minimamente dos conhecimentos de mundo veiculados por ela. Nesse caso específico, um desses conhecimentos de mundo que precisa ser acionado diz respeito ao fato de que Pavel e Vania são atiradores de faca.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas 3, 4 e 5 são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

e) Somente as afirmativas 1 e 5 são verdadeiras.

O texto a seguir é referência para as questões de 10 a 12.

(...)

É possível que a vida escolar de Wellington, o assassino de Realengo, tenha sido um suplício. Mas a simples vingança pelo bullying sofrido não basta para explicar seu ato. Eis um modelo um pouco mais plausível (e infelizmente comum).

Durante sua adolescência, um jovem é zombado pelos colegas e, sobretudo, pelas meninas que despertam seu desejo. Para se proteger contra a recusa e a humilhação, o jovem se interdita o que ele deseja e que lhe está sendo negado: “As meninas que eu gosto riem de mim e de meu desejo por elas; para não me transformar numa piada, farei da necessidade virtude: entrarei eu mesmo em guerra contra meu desejo. Ou seja, transformarei a exclusão e a gozação num valor: não fui rechaçado, eu mesmo me contive – por exemplo, porque quero me manter ilibado, sem mancha”.

Wellington, o assassino de Realengo, na sua carta de despedida, pede para não ser contaminado por mãos impuras. Difícil não pensar no medo de ele ser contaminado por suas próprias mãos, e no fato de que a morte das meninas preservaria sua pureza, libertando-o da tentação.

A matança, neste caso, é uma maneira de suprimir os objetos de desejo, cuja existência ameaça o ideal de pureza do jovem. Ora, é graças a esse ideal que ele transformou seu fracasso social e amoroso numa glória religiosa ou moral. Como se deu essa transformação?

Simple. Para transformar os fracassos amorosos em glória, o fanatismo religioso é o cúmplice perfeito. Funciona assim: você é isolado? Sente-se excluído da festa mundana? Pois bem, conosco você terá uma igreja (real ou espiritual, tanto faz) que lhe dará abrigo; ajudaremos você a esquecer o desejo de participar de festas das quais você foi e seria excluído, pois lhe mostraremos que esse não é seu desejo, mas apenas a pérfida tentação do mundo. Você acha que foi rechaçado? Nada disso; ao contrário, você resistiu à sedução diabólica. Você acha que seu desejo volta e insiste? Nada disso, é o demônio que continua trabalhando para sujar sua pureza.

Graças ao fanatismo, em vez de sofrer com a frustração de meus desejos, oponho-me a eles como se fossem tentações externas. As meninas me dão um certo frio na barriga? Nenhum problema, preciso apenas evitar sua sedução – quem sabe, silenciá-las.

Fanático (e sempre perigoso) é aquele que, para reprimir suas dúvidas e seus próprios desejos impuros, sai caçando os impuros e os infiéis mundo afora.

Há uma lição na história de Realengo – e não é sobre prevenção psiquiátrica nem sobre segurança nas escolas. É uma lição sobre os riscos do aparente consolo que é oferecido pelo fanatismo moral ou religioso. Dito brutalmente, na carta sinistra de Wellington, eu leio isto: minha fé me autorizou a matar meninas (e a me matar) para evitar a frustrante infâmia de pensamentos e atos impuros.

(Contardo Calligaris, Folha de São Paulo, 14 abr 2011.)

10. De acordo com o texto acima, assinale a alternativa correta.

- a) Os motivos que fizeram com que Wellington cometesse o crime na escola em Realengo se devem ao fato de o assassino ter sido vítima de bullying.
- b) Para Wellington, a morte das meninas da escola significava uma forma de preservar a pureza delas, bem como uma maneira de libertá-las da tentação.
- c) Casos como o de Wellington revelam como o desejo de matar constitui-se numa estratégia para eliminar o que se acha impuro, bem como transformar amores e relações sociais fracassadas em glórias religiosas.
- d) O fanatismo religioso é responsável pelo sofrimento gerado pelas frustrações de não realizarmos nossos desejos e por sucumbirmos às tentações externas.
- e) Reprimir desejos impuros e tentações é uma maneira de se manter longe de fanatismos religiosos.

11. Com base no texto acima, identifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () O trecho entre aspas que aparece nas linhas 5 a 8 está escrito em primeira pessoa do singular, o que indica que o autor do texto passou por uma história parecida com a que aconteceu com Wellington.
- () O uso da primeira pessoa do plural nas linhas 16 e 17 faz entender que o autor conchama os leitores a se juntarem às pessoas da igreja à qual pertence.
- () Para o autor, a matança promovida por Wellington na escola em Realengo foi realizada de maneira simples.
- () O uso dos parênteses na linha 24 introduz no texto o que para o autor é uma qualificação para o termo “fanático”.
- () No último parágrafo do texto (linhas 28 e 29), o autor traz após os dois pontos um trecho literal da carta que Wellington deixou escrita antes de morrer.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – V – F – F – V.
- b) V – F – V – V – F.
- c) F – F – V – F – V.
- d) F – F – F – V – F.
- e) V – V – F – V – V.

12. Sobre o texto, considere as seguintes afirmativas:

1. A expressão “é possível” (linha 2) introduz com certeza o que teria sido a vida de Wellington segundo o autor.
 2. “sobretudo” (linha 4) é responsável por fazer o leitor inferir que o jovem era menos ridicularizado pelos demais colegas que pelas meninas.
 3. “plausível” (linha 3) pode ser substituído por “razoável” sem que isso comprometa a ideia de apresentar ao leitor uma outra explicação para a atitude de Wellington.
 4. “ou seja” (linha 7) estabelece uma relação de explicação entre os trechos que liga.
 5. “esse ideal”(linha 13) faz referência no texto à matança promovida por Wellington já descrita anteriormente.
- Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1, 4 e 5 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2, 3 e 5 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

13. Leia o texto a seguir:

Que as mulheres são grandes consumidoras, ninguém duvida. Afinal, além de fazer compras para elas próprias, em geral ainda respondem pelo abastecimento da casa, pelo cuidado com os filhos e muitas até escolhem as roupas do marido. A novidade é que agora é possível calcular o tamanho desse mercado. Estudo realizado no primeiro trimestre deste ano pela Sophia Mind, empresa especializada em pesquisar o universo feminino, mostrou que as mulheres são responsáveis pela decisão de compra de dois terços de tudo o que consomem as famílias brasileiras. Para dar uma ideia da crescente importância feminina, basta dizer que no Brasil de hoje 43% das decisões de compra de automóveis são tomadas por mulheres. A participação feminina no consumo das famílias brasileiras deve crescer ainda mais nos próximos anos, em função do aumento da renda das classes mais baixas. Apesar disso tudo, elas ainda se sentem mal atendidas pelas empresas. Nada menos que 89% das entrevistadas estão insatisfeitas com pelo menos um segmento de produto ou serviço.

Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com as informações veiculadas pelo texto.

- a) As decisões dos homens em relação ao consumo das famílias corresponde a pouco mais de 30%.
- b) A parcela de mulheres que se consideram bem atendidas por empresas de produtos ou serviços é mínima.
- c) O autor considera inquestionável a afirmação de que as mulheres são grandes consumidoras.
- d) A participação feminina nas decisões de aquisição de carros revela a influência feminina em uma área associada tradicionalmente aos homens.
- e) Segundo a empresa Sophia Mind, as mulheres não estão satisfeitas com sua participação nas decisões de consumo das famílias brasileiras.

A GÊNESE CULTURAL DOS PITBOYS

Recentemente, caminhando ao entardecer na praia de Ipanema, fui abordada por sete meninos que pediram dinheiro. Respondi: “Eu não tenho nada”. Eles, então me ameaçaram: “Está escondido na calcinha. Vamos te cortar toda!” Andei assustada em direção a um policial, que estava a poucos metros. Ele, como se fosse a coisa mais natural do mundo, disse: “Eu não posso fazer nada, são menores... Eles só atacam mulher, homem não tem medo deles”.

Nas últimas semanas, jovens de classe média provocaram espancamentos em boates na zona sul carioca. A apologia da delinquência, que, nesse caso, não pode ser justificada por razões econômicas, aparece como uma espécie de novo estilo de vida de uma parcela significativa da juventude, revelando o fascínio pela imagem masculina violenta, que impõe autoridade pelo terror, pela exibição da força física e de músculos inflados por anabolizantes e horas de exercícios em academias. Os jovens baderneiros que retratam um ethos masculino têm na violência e na exibição da supremacia física a prova da sua masculinidade.

Lembrei desses dois tipos urbanos (...) e de nossa vulnerabilidade “feminina” diante de ações violentas (...)

Miriam Goldenberg é doutora em antropologia social e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro – especial para a Folha – adaptado.

14. De acordo com o texto é correta a alternativa:

- a) Há uma justificativa econômica para a ação dos jovens delinquentes que provocam espancamento em boates da zona Sul carioca.
- b) O comportamento dos meninos de rua e dos pitboys traduz uma conduta justificável em relação à distribuição de renda no Brasil.
- c) Por ser mulher, a antropóloga não encontrou apoio na figura masculina do policial.
- d) Quando o policial se dirige à antropóloga, trata-se com desdém por ser mulher.
- e) A imobilidade do policial, traduz um código legal falho, que ampara os menores infratores.

15. É correto afirmar, de acordo com o texto:

- a) A antropóloga generaliza a juventude, ao dizer que os jovens só se preocupam em inflar os músculos nas academias.
- b) Todos os jovens provam a sua masculinidade a partir da exibição da força física.
- c) Os dois tipos urbanos mencionados pela antropóloga dizem respeito aos jovens baderneiros, conhecidos como pitboys, e aos jovens que não se enquadram como delinquentes no Rio de Janeiro.
- d) A autoridade pelo terror, a força física e os músculos inflados pelos anabolizantes conquistam um espaço de respeito entre os jovens baderneiros.
- e) A antropóloga condena a atividade física, desenvolvida em academias, com o objetivo de culto ao corpo.

MAIZENA

No século XVIII, os índios sioux formavam uma grande população no norte dos Estados Unidos da América (EUA) e sul do Canadá, que cultivava o milho, ao qual chamavam maiz. Espanhóis e franceses, ao conquistarem e colonizarem essa parte do continente, adotaram o termo. O milho foi descoberto na América do Sul, mas foi na América do Norte que os irmãos Duryea conheceram esse cereal, rico em proteína e óleo, e criaram uma nova forma de usá-lo, moendo os grãos até que se tornassem uma farinha. Em 1840, os ingleses Willian Brown e John Polson criaram uma empresa para produzir o amido de milho de forma industrial.

A farinha branca muito fina dentro de uma caixa de papelão amarelo ganhou o nome Maizena, em uma referência ao nome com que os índios norte-americanos chamavam o milho: maiz. Dezoito anos depois de lançado nos EUA, o produto começou a ser exportado para o Brasil. Em 1930, as Refinações de Milho Brasil (RMB) iniciaram a produção nacional de Maizena, e hoje o produto detém 95% do mercado.

A Maizena faz parte de nosso inconsciente coletivo – afinal, quem não comeu o célebre mingau? Sua embalagem é redundante -, mesmo que de maneira sutil, se considerarmos o grande público consumidor – a começar pela cor amarela, que está associada ao milho e pela marca Maizena, que é uma palavra derivada de maiz ou variedade de milho grúdo.

Céu Azul, n.7, 2002, p.75 (com adaptação)

16. Considere as estruturas do texto e julgue os itens abaixo:

- I. Em “ao qual chamavam maiz”, a substituição da expressão grifada por “a que” resultaria em erro de emprego do sinal de crase.
- II. A expressão “esse cereal” poderia ser substituída por o cereal, sem se provocar incorreção gramatical.
- III. Caso se substitua “usá-lo” por “usar-lhe”, a frase continuará correta.
- IV. A correção gramatical estará garantida caso se altere a posição do pronome em “que se tornassem” para que tornassem-se.
- V. Permanece nos padrões da língua escrita culta a forma “produzi-lo” em substituição a “produzir o amido de milho”.

São corretos somente os itens:

- a) I e III
- b) I e V
- c) II e V
- d) II e IV
- e) III e V

17. Assinale a alternativa que reescreve as informações abaixo em um único período, sem alterar-lhes o sentido e de acordo com a língua padrão escrita.

- I. José Serra não admite que ainda sonha com a Presidência da República.
- II. José Serra afirma que existiram derrotas na política.
- III. José Serra afirma que as derrotas na política foram um dos principais estímulos ao seu desenvolvimento intelectual.
- IV. Por causa da derrota na disputa presidencial do ano passado, está agora tirando um período sabático em Princeton, nos Estados Unidos.
- V. Em Princeton, nos Estados Unidos, se dedica a estudar teorias de desenvolvimento.

(Folha de São Paulo, Sinapse, 24 de julho de 2003, adaptado)

- a) José Serra afirma que as derrotas que houveram na política foram um dos principais estímulos ao seu desenvolvimento intelectual que, por causa da derrota na disputa presidencial do ano passado, está agora tirando um período sabático em Princeton, nos Estados Unidos, em que se dedica a estudar teorias de desenvolvimento, não admite que ainda sonha com a Presidência da República.
- b) José Serra, que, por causa da derrota na disputa presidencial do ano passado, está agora tirando um período sabático em Princeton, nos Estados Unidos, no qual se dedica a estudar teorias de desenvolvimento, não admite que ainda sonha com a Presidência da República e afirma que as derrotas que existiram na política foi um dos principais estímulos ao seu desenvolvimento intelectual.
- c) José Serra, que, por causa da derrota na disputa presidencial do ano passado, está, agora, tirando um período sabático em Princeton, nos Estados Unidos, cujo se dedica a estudar teorias de desenvolvimento, não admite que ainda sonha com a Presidência da República e afirma que as derrotas que houveram na política foram um dos principais estímulos ao seu desenvolvimento intelectual.
- d) José Serra afirma que as derrotas existentes na política foram um dos principais estímulos ao seu desenvolvimento intelectual, e, que, por causa da derrota na disputa presidencial do ano passado, está agora tirando um período sabático em Princeton, nos Estados Unidos, que se dedicará a estudar teorias de desenvolvimento, apesar de não admitir que ainda sonha com a Presidência da República.
- e) José Serra, que, por causa da derrota na disputa presidencial do ano passado, está agora tirando um período sabático em Princeton, nos Estados Unidos, onde se dedica a estudar teorias de desenvolvimento, não admite que ainda sonha com a Presidência da República e afirma que houve derrotas na política que foram um dos principais estímulos ao seu desenvolvimento intelectual.

Leia o texto abaixo:

Um estudo publicado por uma dupla de climatologistas oferece dados concretos para aquilo que ambientalistas vinham tentando fazer desde o final do ano passado: culpar o aquecimento global pela temporada de furacões devastadores em 2005.

O trabalho, escrito por Kevin Trenberth e Dennis Shea, do Centro Nacional para Pesquisa Atmosférica dos EUA, calcula que ações humanas foram a razão de metade do aumento da temperatura média das águas do Atlântico Norte tropical (0,9 °C). Foi esse o fenômeno que ofereceu combustível para eventos climáticos intensos, como o furacão Katrina, que devastou Nova Orleans em setembro do ano passado.

O estudo foi uma resposta dos autores a cientistas que se diziam céticos com relação ao papel térmico das emissões de dióxido de carbono nas temperaturas do Atlântico. Segundo esse grupo, o aquecimento recorde das águas do Atlântico em 2005 se deveu a um fenômeno chamado oscilação multidecadal, um ciclo natural com períodos de 60 a 80 anos, ao final dos quais a água apresenta maior temperatura.

O estudo, publicado no periódico "Geophysical Research Letters", também descarta a hipótese de que efeitos colaterais do El Niño – o superaquecimento das águas equatoriais do Pacífico ao fim de cada ano – teriam sido os principais vilões térmicos dos furacões.

Para derrubar essas teorias, a dupla usou cálculos relativamente simples. "Subtraímos a cota do aquecimento global do aumento da temperatura da superfície oceânica no Atlântico Norte, e com isso isolamos a contribuição da oscilação multidecadal e do El Niño", disse Trenberth à Folha.

O resultado da conta é que o aquecimento global – um produto das emissões de gás carbônico de origem humana – é responsável por metade (0,45 °C) da temperatura extra que as águas do Atlântico tropical registraram em 2005. Efeitos do El Niño ficam com 0,2 °C da cota, e a oscilação multidecadal com apenas 0,1 °C, na estimativa menos conservadora.

Apesar da aparente simplicidade dos cálculos, os cientistas usaram grande quantidade de dados no estudo. Para definir um padrão de comparação com 2005, recorreram a um histórico de temperaturas oceânicas e dados climatológicos pelo período de 1900 a 1970. (...)

(Folha on line, 27 jul. 2006.)

18. Acerca desse texto, considere as seguintes afirmativas:

1. O texto apresenta três tipos de interferência na intensidade dos furacões em 2005: o aquecimento global produzido por emissões de dióxido de carbono, o superaquecimento das águas equatoriais do Pacífico pelo El Niño e a oscilação multidecadal (o ciclo natural com períodos de 60 a 80 anos, ao final dos quais a água apresenta maior temperatura).
2. Kevin Trenberth e Dennis Shea decidiram realizar o estudo por não acreditarem que o aquecimento global produzido pela emissão de dióxido de carbono fosse o culpado pela intensificação dos furacões em 2005.
3. Os efeitos da oscilação multidecadal e do El Niño podem ser isolados e sua contribuição à intensificação dos furacões pode ser evitada.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

19. Considere os seguintes artigos do Código Civil:

1. Artigo 12. – Pode-se exigir que cesse a ameaça, ou a lesão, a direito da personalidade, e reclamar perdas e danos, sem prejuízo de outras sanções previstas em lei. Parágrafo único. Em se tratando de morto, terá legitimação para requerer a medida prevista neste artigo o cônjuge sobrevivente, ou qualquer parente em linha reta, ou colateral até o quarto grau.
2. Artigo 20. – Salvo se autorizadas, ou se necessárias à administração da justiça ou à manutenção da ordem pública, a divulgação de escritos, a transmissão da palavra, ou a publicação, a exposição ou a utilização da imagem de uma pessoa poderão ser proibidas, a seu requerimento e sem prejuízo da indenização que couber, se lhe atingirem a honra, a boa fama ou a respeitabilidade, ou se se destinarem a fins comerciais.
3. Artigo 18. – Sem autorização, não se pode usar o nome alheio em propaganda comercial.

No caso de, após a morte de um indivíduo, alguém com quem ele se desentendera um dia, mas nunca conseguira fazer as pazes, continuar a falar mal dele para as outras pessoas, difamando-o e não respeitando sua memória, a família do falecido pode entrar com uma ação exigindo que o difamador pare imediatamente de falar mal do falecido. Além disso, pode requerer uma indenização por danos morais e também processar criminalmente o agressor. Uma eventual ação nesse sentido encontra respaldo no(s) artigo(s) Tapresentado(s) no(s) item(ns):

- a) 1 apenas.
- b) 2 apenas.
- c) 3 apenas.
- d) 1 e 2 apenas.
- e) 2 e 3 apenas.

20. Numere a coluna da direita com base na da esquerda, relacionando corretamente as perguntas com as respectivas respostas.

- | | |
|---|---|
| <p>(1) A energia nuclear é economicamente viável para o Brasil?</p> <p>(2) Nos últimos meses, ambientalistas historicamente avessos à energia nuclear passaram a defender o uso dessa forma de energia como parte do combate ao aquecimento global. A que você atribui essa mudança?</p> <p>(3) Não é exagerada essa preocupação com espionagem industrial por parte de técnicos da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea), entidade que, por princípio, não possui interesses comerciais?</p> | <p>() Acho que a tecnologia nuclear avançou. Hoje os reatores estão mais seguros do que no passado e o tratamento de rejeitos passou a ser mais eficiente. A energia nuclear é limpa, só emite vapor d'água para a atmosfera. Não contribui para o aquecimento global. Hoje sabemos que até a energia hidrelétrica, até bem pouco atrás considerada limpa, provoca emissões de gás quando inunda campos.</p> <p>() Não existe área da tecnologia em que as pessoas não protejam seus segredos. A tecnologia brasileira tem uma eficiência maior que a de outros países, sobretudo no que diz respeito à resistência do equipamento. (...) Na área nuclear, não é possível registrar patentes, inclusive porque para isso seria necessário divulgar uma série de informações que poderiam ser usadas para fins não pacíficos. Então temos de nos proteger.</p> <p>() As melhores opções de energia que temos são a hidrelétrica e a nuclear. Há alguns anos, o preço do petróleo era baixo e a energia nuclear, cara. Hoje não. Ela é extremamente competitiva no custo – incluindo o valor da instalação da usina. E é preciso lembrar que o país tem poucas reservas de gás, as energias eólica e solar servem mais para sítios e casas do que para aglomerados urbanos, e que não há mais grandes quedas de água disponíveis para a instalação de hidrelétricas.</p> |
|---|---|

(Trechos da entrevista de Odair Dias Gonçalves, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), publicada na revista *Superinteressante*, ed. 227, jun. 2006, p. 23/24.)

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 3 – 1 – 2.
- b) 1 – 3 – 2.
- c) 2 – 3 – 1.
- d) 3 – 2 – 1.
- e) 1 – 2 – 3.

O texto a seguir é referência para as questões 21 a 24.

PALMA DE OURO PARA OS EXCLUÍDOS

Os irmãos belgas Jean-Pierre e Luc Dardenne pertencem ao restrito grupo de seis cineastas que ganharam duas vezes a Palma de Ouro no Festival de Cannes – que inclui Francis Ford Coppola e o bósnio Emir Kusturica. O primeiro prêmio, para *Rosetta* (1999), foi considerado uma das maiores surpresas da história do festival. O segundo, dado ao drama *A Criança*, foi a justa e definitiva consagração da dupla de diretores.

Com estréia no Brasil nesta sexta-feira 26, *A Criança* segue a trajetória dos namorados Sonia (Déborah François) e Bruno (Jérémy Renier), que sobrevivem de subsídios do governo e de furtos. A vida do casal muda quando eles têm um filho. Ela se encanta com a criança, mas ele sugere vendê-la. Diretores de filmes como *A Promessa* (1996) e *O Filho* (2002), os irmãos Dardenne preservam as principais características de sua obra: história simples, mas com grande carga dramática, influenciada pelo neo-realismo italiano; personagens excluídos da sociedade de consumo, seguidos de perto com câmera na mão e sem acompanhamento de trilha sonora. Seus filmes podem ser definidos como melodramas áridos, reduzidos ao essencial da realidade e do cinema. É dessa ausência de elementos supérfluos que filmes como *A Criança* tiram sua força.

(CALIL, Ricardo. Revista *Época* nº 418, maio 2006, p. 111.)

21. Segundo o texto, o filme *A Criança* é bom:

- a) porque focaliza os excluídos da sociedade.
- b) porque põe em cheque a sociedade de consumo.
- c) por ser melodramático.

- d) por denunciar os que vivem de subsídios do governo.
- e) por ser enxuto em termos de recursos cinematográficos.

22. Considere as seguintes afirmativas:

1. A ausência de elementos supérfluos tira a força de filmes como A Criança.
2. A força de filmes como A Criança é tirada da ausência de elementos supérfluos.
3. A força que é tirada de filmes como A Criança deve-se à ausência de elementos supérfluos.
4. A ausência de elementos supérfluos em filmes como A Criança dá-lhes força.

Estão de acordo com o texto a(s) afirmativa(s):

- a) 1 apenas.
- b) 2 e 4 apenas.
- c) 4 apenas.
- d) 1 e 3 apenas.
- e) 3 apenas.

23. Com base no texto, é correto afirmar:

- a) "... sem acompanhamento de trilha sonora" significa que se trata de um filme mudo.
- b) O título "Palma de Ouro para os excluídos" remete ao modo como os diretores Jean-Pierre e Luc Dardenne são vistos pela academia de cinema.
- c) Na frase "Os irmãos belgas Jean-Pierre e Luc Dardenne pertencem ao restrito grupo de seis cineastas que ganharam duas vezes a Palma de Ouro no Festival de Cannes", o termo "restrito" tem o sentido de "selecionado".
- d) Na expressão "melodramas áridos", o termo "árido" tem o sentido de "chato".
- e) Na frase "... reduzidos ao essencial da realidade e do cinema", o termo "reduzido" tem sentido negativo, equivalente a "empobrecido".

24. Na frase "... foi a justa e definitiva consagração da dupla de diretores", o termo "definitiva" significa que eles:

- a) não poderão mais receber a Palma de Ouro, porque o festival não concede esse prêmio mais de duas vezes ao mesmo diretor.
- b) encerraram a sua carreira como cineastas.
- c) filmaram juntos pela última vez.
- d) não precisam mais provar que têm talento.
- e) vão ficar definitivamente com o troféu, pois já o receberam duas vezes, como Coppola e Kusturica.

Assinale a alternativa em que o termo "mesmo" está empregado com o mesmo sentido que apresenta no texto acima.

25. "Ninguém apareceu tanto nas páginas desta coluna em 2005 quanto a modelo Kate Moss. Fotografada consumindo cocaína, ao lado do namorado (...) pediu perdão em público. Não funcionou e Kate perdeu uma série de contratos milionários. Internou-se em uma clínica no Arizona, mas a virada começou mesmo com o apoio incondicional dos amigos. O estilista Marc Jacobs foi o primeiro a usar a camiseta 'We love you Kate'. A turma da moda aderiu e logo a inglesa voltou a transitar, linda, nas capas das principais revistas."

(IstoÉ nº 1889, dez. 2005.)

- a) Descansar, mesmo, só no próximo ano.
- b) Mesmo agora todos o criticam pela decisão que tomou naquele momento.
- c) Decidiu que vai viajar mesmo sozinho.
- d) Mesmo tendo recebido apoio de seus correligionários, o candidato abandonou a disputa.
- e) Vai mesmo cancelar todos os compromissos.

- 26.** Ĩ% A proteína caseína alfa-S1 é considerada a principal causadora de alergias ao leite de vaca.
 Ĩ% A caseína alfa-S1 aparece com um teor reduzido no leite de cabra.
 Ĩ% Pesquisadores da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP estão propondo a formulação de um novo sorvete com propriedades antialérgicas.
 Ĩ% O sorvete pesquisado pelos pesquisadores da USP é produzido com leite de cabra.

Dado o conjunto de informações acima, considere os seguintes períodos em que essas informações vêm associadas entre si:

1. Tendo em vista que a caseína alfa-S1, considerada a principal causadora de alergias ao leite de vaca, aparece com um teor reduzido no leite de cabra, pesquisadores da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP estão trabalhando na formulação de um novo tipo de sorvete antialérgico, usando leite de origem caprina.
2. Os pesquisadores da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP estão estudando a formulação de um novo sorvete com propriedades antialérgicas, produzido com leite de cabra, tendo em vista que este apresenta um teor reduzido de caseína alfa-S1, proteína considerada a principal causadora de alergias ao leite de vaca.

3. A formulação de um novo sorvete com propriedades antialérgicas, usando leite de origem caprina, está sendo estudada por pesquisadores da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, com base na descoberta de que a caseína alfa-S1, proteína considerada a principal causadora de alergias ao leite de vaca, aparece com um teor reduzido no leite de cabra.

As informações vêm agrupadas corretamente:

- a) no item 1 apenas.
- b) no item 2 apenas.
- c) no item 3 apenas.
- d) nos itens 1 e 3 apenas.
- e) nos itens 1, 2 e 3.

27. Assinale a alternativa cujo teor NÃO é o mesmo das demais alternativas.

- a) Os oceanos perdem calor muito vagarosamente, de modo que o nível do mar e as temperaturas oceânicas devem subir lentamente pelos próximos cem anos, mesmo que se alterem todas as emissões de dióxido de carbono dentro de 50 anos.
- b) Porque o nível do mar e as temperaturas oceânicas vão subir lentamente pelos próximos cem anos, já que todas as emissões de dióxido de carbono só devem se alterar mesmo dentro de 50 anos, os oceanos vão perder calor muito vagarosamente.
- c) Ainda que se alterem todas as emissões de dióxido de carbono dentro de 50 anos, o nível do mar e as temperaturas oceânicas devem subir lentamente pelos próximos cem anos, pois os oceanos perdem calor muito vagarosamente.
- d) Como os oceanos perdem calor muito vagarosamente, o nível do mar e as temperaturas oceânicas devem subir lentamente pelos próximos cem anos, mesmo se alterando todas as emissões de dióxido de carbono dentro de 50 anos.
- e) O nível do mar e as temperaturas oceânicas, porque os oceanos perdem calor muito vagarosamente, devem subir lentamente pelos próximos cem anos, ainda que se alterem todas as emissões de dióxido de carbono dentro de 50 anos.

O texto a seguir é referência para as questões 28 a 30.

No começo dos anos 1990 o jornalista americano David Shenk foi trabalhar em Washington e decidiu assinar vários boletins de notícias pela Internet. O que deveria ser apenas uma boa ferramenta de trabalho virou um tormento. “Fiquei tão animado com a idéia de poder acessar uma porção de dados sem me levantar da cadeira que quase enlouqueci. E depois descobri que muita, muita gente vivia o mesmo drama”.

A história de Shenk é um retrato do mundo moderno, no qual o acesso fácil a dados de toda ordem pode trazer dor de cabeça, em vez de alívio, para quem tem paixão pelo conhecimento. O problema é que muitas vezes, mesmo sabendo muito sobre (quase) tudo, queremos ir além. “Estamos vivendo no pico da onda de informação, que começou com o lançamento da Internet. Só que a nossa máquina, que é o cérebro, é obrigada a processar tudo o que chega”, diz Jou El Jia, presidente da Associação de Medicina Tradicional Chinesa do Brasil, que chama a atenção de seus pacientes para esse risco desde os tempos em que tal onda de informação ainda não passava de marola.

Digerir, organizar e gerenciar tantos dados gera um misto de ansiedade e angústia. “Os excessos nos oprimem e nem sempre conseguimos discernir o que pode ser útil do que só serve para nos enlouquecer”, opina Larry Rosen, professor da Universidade do Estado da Califórnia e autor de um livro sobre o assunto.

Para Jou El Jia, a primeira coisa que pensamos é que não vamos dar conta de tudo o que lemos ou assistimos. “Fica mesmo difícil priorizar o que realmente nos interessa e descartar o que é irrelevante”, reconhece. Então, a avalanche leva a uma hiperexcitação do córtex cerebral e à liberação de hormônios do estresse, como a noradrenalina e as catecolaminas. “Essas substâncias aumentam a produção de radicais livres, ligados ao envelhecimento. Ou seja, as conseqüências são também fisiológicas”, alerta. Outro efeito é a perda de memória de curta duração, como aponta um estudo realizado no final do ano passado pela Universidade da Califórnia em Berkeley, nos Estados Unidos.

Ora, tecnologia é ruim? Em princípio não. “A tecnologia nos permite fazer mais. O problema é que rapidamente caímos no ‘muito mais’ e isso nos angustia”, diz Kimberly Young, psicóloga da Escola de Administração da Universidade St. Bonaventure e diretora executiva do Centro para o Tratamento do Vício Online. Para Larry Rosen, o segredo é descobrir aquilo que você quer e o que de fato precisa. “Chamo isso de o paradoxo posso-devo. Será que só porque conseguimos acessar uma infinidade de dados significa que devemos fazer isso? Ter um controle pessoal da situação é essencial para que esse querer saber cada vez mais não nos deixe doentes”.

(Texto adaptado de: SÁ, Vanessa. Afogado em informação. *Saúde!* nº 272, abr. 2006, p. 65/66.)

28. A finalidade principal desse texto é a divulgação da existência de estudos que:

- a) apontam os limites das tecnologias de informática como ferramentas apropriadas para o trabalho dos jornalistas.
- b) criticam o uso de informações disponibilizadas na Internet para a obtenção de conhecimento.
- c) alertam sobre os malefícios dos radicais livres, cujas conseqüências provocam o envelhecimento e a perda de memória de curta duração.
- d) discutem questões éticas envolvidas no conflito gerado entre o uso que pode e o uso que deve ser dado à tecnologia.
- e) constataam um problema de saúde decorrente da inabilidade para acessar ou entender a massa disponível de informação na Internet.

29. A disponibilidade infinita de dados na Internet cria nos indivíduos a idéia de que têm obrigação de acessá-los. Esse comportamento vem referido no texto como:

- a) "paixão pelo conhecimento".
- b) "paradoxo posso-devo".
- c) "produção de radicais livres".
- d) "hiperexcitação do córtex cerebral".
- e) "pico da onda de informação".

30. A expressão "ou seja", no quarto parágrafo, pode ser substituída no texto, sem alterar as relações que mantém entre as idéias, por:

- a) "Pois".
- b) "Mas".
- c) "Nesse sentido".
- d) "Inclusive".
- e) "Outrossim".

31. Para determinar o consumo de energia, a COPEL vale-se da leitura dos medidores instalados nas empresas e residências. Existem dois tipos de medidores, o ciclométrico e o de ponteiros. O medidor de ponteiros é composto de quatro ou cinco pequenos relógios. Por isso, comece a leitura pelo primeiro deles, localizado à sua direita. Depois leia os demais, sempre da direita para a esquerda. Os números devem ser anotados na mesma ordem dos relógios. Lembre que os ponteiros dos relógios giram no sentido do menor para o maior número. Anote sempre o último número ultrapassado pelo ponteiro.

De acordo com essas instruções, qual é o consumo registrado pelo medidor abaixo?



- a) 08449
- b) 17530
- c) 18540
- d) 07439
- e) 08539

32. A expressão "por isso", sublinhada no texto da questão anterior, foi empregada para alertar que:

- a) é necessário pagar pela energia que é consumida.
- b) o medidor de ponteiros pode ser composto por quatro ou cinco pequenos relógios.
- c) os números devem ser anotados na mesma ordem dos relógios.
- d) os ponteiros dos relógios giram no sentido do menor para o maior número.
- e) existem dois tipos de medidores, o ciclométrico e o de ponteiros.

Muita música, em qualquer lugar, armazenada em pouco espaço e com alta qualidade. Com esses atributos, os Toca-MP3 conquistaram consumidores ligados em tecnologia e boa música.

Aos poucos, eles vão substituindo os *walkmans*, que usam fitas-cassetes, e os *diskmans*, que reproduzem CDs. Os modelos são os mais variados. Apesar de os iPods, produzidos pela Apple, serem os mais cobiçados, outras empresas disputam os consumidores.

Os aparelhos possuem duas formas de armazenamento de músicas: cartucho de memória ou disco rígido. O preço e o peso são as vantagens dos primeiros, mas eles armazenam menos músicas. Para se ter uma idéia, em um cartão de 512 Mbytes podem-se guardar aproximadamente 120 músicas. Por sua leveza e tamanho reduzido, são indicados para ouvir música durante atividades do dia-a-dia ou esportivas.

Os de disco rígido podem armazenar até 15 mil faixas, caso a memória seja de 60 Gigabytes. O preço oscila conforme a capacidade: quanto mais espaço, mais caros.

A fonte de alimentação pode ser com pilha ou bateria. Apesar do preço inicial mais alto, os que usam bateria recarregável podem ser mais econômicos – e, normalmente, mais leves e menores. Também é importante verificar se, além do MP3, são aceitos outros formatos.

A maior parte dos equipamentos vem acompanhada por um *software*, que permite organizar as músicas conforme o gosto do ouvinte. Alguns modelos oferecem várias funcionalidades, como armazenar arquivos, fotos, etc. Se a idéia é só ouvir música, entretanto, o maior preço pode não compensar.

(Folha de S. Paulo, 28 jul. 2006.)

33. Com relação ao texto, assinale a alternativa correta.

- a) Na sentença “Aos poucos, eles vão substituindo os *walkmans*, que usam fitas-cassetes, e os *diskmans*, que reproduzem CDs”, o termo “eles” está se referindo a “consumidores ligados em tecnologia e boa música”.
- b) O preço e o peso são vantagens dos aparelhos cuja forma de armazenamento é em cartucho de memória.
- c) Os modelos que reproduzem CDs são os mais variados.
- d) Os modelos de disco rígido são indicados para ouvir música durante atividades do dia-a-dia ou esportivas.
- e) Os aparelhos com cartucho de memória foram os primeiros a surgir no mercado.

34. Romário tornou-se o terceiro maior artilheiro da história do futebol profissional mundial, superado apenas por Pelé e Puskas, nessa ordem. Com base nessa afirmativa, os maiores artilheiros do futebol profissional são:

- a) 1º) Romário – 2º) Pelé – 3º) Puskas.
- b) 1º) Pelé – 2º) Romário – 3º) Puskas.
- c) 1º) Puskas – 2º) Pelé – 3º) Romário.
- d) 1º) Pelé – 2º) Puskas – 3º) Romário.
- e) 1º) Puskas – 2º) Romário – 3º) Pelé.

Leia o texto:

A falta de água provocada pelo racionamento pode resultar na necessidade de contratação de carros-pipas, especialmente por empresas e estabelecimentos que necessitam de uma grande quantidade de água. Como a Sanepar só vai disponibilizar a água emergencial para hospitais, escolas e creches públicas, a saída é contratar empresas que trabalham com fornecimento de água por meio de caminhões.

Temendo que algumas empresas se aproveitem da situação e forneçam água de má qualidade, a Sanepar alerta para que as pessoas só comprem água das empresas credenciadas, que têm um selo na carroceria indicando que o produto foi vistoriado.

Outra orientação é que antes de autorizar a descarga da água, o cliente exija que a carga esteja lacrada e seja apresentado o laudo da Sanepar. Os números do lacre e da carga devem ser iguais. No laudo constam a data da carga e os parâmetros da qualidade, dados exigidos pela Portaria 518 do Ministério da Saúde. A água fornecida pelas empresas autorizadas é proveniente da Estação de Tratamento de Água (ETA) Karst (Colombo), do ETA Rio Pequeno (São José dos Pinhais), ETA Passaúna (Curitiba) ou ainda do Reservatório Pinheirinho, também de Curitiba. A Sanepar cobra do caminhão-pipa R\$ 3,31 por metro cúbico.

As empresas que desejarem fornecer água em caminhão-pipa devem se cadastrar na Sanepar, submeter os caminhões à vistoria e atender todos os procedimentos exigidos pela Portaria 518.

(Tribuna do Paraná, 06 ago. 2006.)

35. De acordo com o texto:

- a) Durante o período de escassez de água, a Sanepar vai fornecer água em carros-pipas a todas as empresas e estabelecimentos que necessitarem de grande quantidade de água.
- b) As empresas que quiserem receber água emergencial devem se cadastrar na Sanepar.
- c) As empresas e estabelecimentos só devem comprar água de carros-pipas que atendam as especificações da Portaria 518 do Ministério da Saúde.
- d) A sigla ETA identifica as Empresas de Transporte de Água cadastradas na Sanepar para distribuição de água em caminhões-pipas.
- e) As empresas que desejarem fornecer água em caminhão-pipa deverão se cadastrar no Ministério da Saúde.

O texto a seguir é referência para as questões 36 a 39.

O berço do futebol foi também o berço do Corinthians. No ano de 1887, surgiu no cenário futebolístico inglês o Corinthian Casuals Club. O nome fazia uma homenagem à cidade grega de Corinto.

Vinte e três anos mais tarde, este time veio ao Brasil, a fim de realizar alguns amistosos contra times do eixo Rio–São Paulo. Suas brilhantes atuações inspiraram os operários Joaquim Ambrósio, Antonio Pereira, Carlos Silva, Rafael Perrone e Anselmo Correa, que viviam no Bom Retiro, a criar um clube de futebol.

No dia 1º de setembro de 1910, sentados à luz de um lampião, os cinco discutiam o nome da nova equipe. Santos Dumont e Carlos Gomes foram algumas idéias. Mas a impressão causada pelo time inglês prevaleceu, e, por sugestão de Joaquim Ambrósio, o clube foi batizado como Sport Clube Corinthians Paulista. Miguel Bataglia foi o primeiro presidente do Corinthians.

(Agenda Tilibra Corinthians 2001.)

36. Na frase “O berço do futebol foi também o berço do Corinthians”, a palavra “berço” está se referindo:

- a) ao ano de 1887.
- b) à cidade de Corinto.
- c) à Inglaterra.
- d) ao eixo Rio–São Paulo.
- e) ao cenário futebolístico.

37. No segundo parágrafo, com a expressão “suas brilhantes atuações”, o texto fala das brilhantes atuações:

- do berço do futebol.
- dos times do eixo Rio–São Paulo.
- de Joaquim Ambrósio, Antonio Pereira, Carlos Silva, Rafael Perrone e Anselmo Correa.
- do Corinthians Casuals Club.
- do time da cidade de Corinto.

38. O nome do time foi sugerido por:

- Miguel Bataglia.
- Joaquim Ambrósio.
- Santos Dumont e Carlos Gomes.
- Antonio Pereira.
- Rafael Perrone e Anselmo Correa.

39. Mas a impressão causada pelo time inglês prevaleceu, e o clube foi batizado como Sport Clube Corinthians Paulista.

Assinale a alternativa em que a frase acima mantém o mesmo sentido que ela apresenta no texto.

- Todavia a impressão causada pelo time inglês enfraqueceu, e o clube foi batizado como Sport Clube Corinthians Paulista.
- Porém a impressão causada pelo time inglês foi mais forte, e o clube foi batizado como Sport Clube Corinthians Paulista.
- Pois a impressão causada pelo time inglês confundiu, e o clube foi batizado como Sport Clube Corinthians Paulista.
- Mas a impressão causada pelo time inglês desapareceu, e o clube foi batizado como Sport Clube Corinthians Paulista.
- Portanto a impressão causada pelo time inglês cresceu, e o clube foi batizado como Sport Clube Corinthians Paulista.

O texto a seguir é referência para as questões 40 e 41.

A mistura de manga com leite pode ser um pouco pesada, mas não é letal. De acordo com historiadores, o mito de que essa combinação faz muito mal nasceu na época da escravidão. A manga, originária da Ásia, foi trazida pelos portugueses e logo se tornou abundante, o que fez com que os proprietários rurais não lhe dessem muita importância. Essa atitude era bem diferente da adotada em relação ao leite, alimento exclusivo da casa-grande. Como os escravos comiam muita manga, os senhores criaram essa mentira para desestimular o roubo de leite.

40. Ao dizerem que a mistura de manga com leite podia matar, o objetivo dos senhores com relação aos escravos era:

- conscientizá-los do perigo.
- protegê-los.
- encobri-los.
- incentivá-los.
- assustá-los.

41. A expressão “essa”, sublinhada no texto, refere-se à atitude dos senhores de:

- manter escravos.
- de misturar manga com leite.
- não dar importância.
- comer muita manga.
- roubar leite.

O QUE ACONTECERIA SE O VOTO NULO GANHASSE AS ELEIÇÕES?

Se os votos nulos chegarem na frente sem passar dos 50% do total, não acontecerá nada. Num eventual 2º turno, eles também não contam. Mesmo se um candidato levar por dois votos a um, está valendo – os nulos acabam subtraídos do resultado final, do mesmo jeito que os votos em branco. A única diferença entre brancos e nulos, aliás, é justamente a chance de estes últimos invalidarem a eleição. Em tese, o branco significa aceitação, do tipo: ‘qualquer candidato está valendo’. E o nulo é de quem diz: ‘nenhum candidato merece meu voto’. Em caso de anulação, deve ser feita nova votação entre 20 e 40 dias depois, com os mesmos candidatos.

(Adaptado da Revista Superinteressante nº 227, jun. 2006, p. 42.)

42. Com base no texto acima, considere as seguintes afirmativas:

- Tanto votos nulos quanto votos em branco podem invalidar uma eleição.
- Os votos nulos só invalidam uma votação se ultrapassarem 50% do total de votos.
- Se os votos nulos ganharem a eleição, o país fica sem presidente pelo período de 4 anos, até as próximas eleições, sendo governado por uma junta composta pelos mesmos candidatos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

43. Quanto à concordância entre os verbos “chegar” e “acontecer” nas frases abaixo, assinale a alternativa que está de acordo com as regras da Gramática Normativa para a escrita.

- a) Se os votos nulos chegassem na frente sem passar dos 50% do total, não acontece nada.
- b) Se os votos nulos chegam na frente sem passar dos 50% do total, não aconteceria nada.
- c) Se os votos nulos chegarem na frente sem passar dos 50% do total, não aconteceria nada.
- d) Se os votos nulos chegassem na frente sem passar dos 50% do total, não aconteceria nada.
- e) Se os votos nulos chegam na frente sem passar dos 50% do total, não acontecerá nada.

44. Assinale a alternativa que apresenta o uso correto dos sinais de pontuação.

- a) Na iminência de ser atacado, o organismo também responde, entre outras maneiras, com uma melhora na acuidade visual e aceleração das batidas cardíacas.
- b) Na iminência, de ser atacado, o organismo também responde entre outras maneiras, com uma melhora na: acuidade visual e aceleração das batidas cardíacas.
- c) Na iminência de ser atacado o organismo, também responde entre outras maneiras com uma melhora na acuidade visual e, aceleração das batidas cardíacas.
- d) Na iminência de ser atacado o organismo também, responde, entre outras maneiras, com: uma melhora na acuidade visual e aceleração das batidas cardíacas.
- e) Na iminência de ser atacado: o organismo também responde entre outras maneiras: com uma melhora na acuidade visual, e aceleração das batidas cardíacas.

45. Assinale a alternativa em que a frase está escrita de acordo com as regras de concordância.

- a) Temendo que os candidatos exagere nos gastos com propagandas eleitorais, o TRE vai pôr mais fiscais espalhados pela cidade.
- b) Temendo que os candidatos exagerem nos gastos com propagandas eleitorais, o TRE vai pôr mais fiscais espalhados pela cidade.
- c) Temendo que os candidato exagerem nos gastos com propagandas eleitorais, o TRE vai por mais fiscais espalhados pela cidade.
- d) Temendo que os candidatos exagere nos gastos com propagandas eleitorais, o TRE vai ponhar mais fiscal espalhado pela cidade.
- e) Temendo que os candidatos exagere nos gastos com propagandas eleitorais, o TRE vai por mais fiscal espalhados pela cidade.

46. Acentuam-se todos os vocábulo em que é forte a antepenúltima sílaba.

Assinale a alternativa em que a palavra está acentuada de acordo com essa regra.

- a) Avó.
- b) Armazém.
- c) Fácil.
- d) Idéia.
- e) América.

47. O aquecimento global e as alterações climáticas de hoje são de um tipo novo. São causados pela ação do homem. Mas nós tivemos de nos adaptar a mudanças no clima por centenas de milhares de anos. Sobrevivemos por 1,5 milhão de anos à idade do gelo. Os últimos 10 mil anos foram os mais estáveis em termos climáticos dos últimos 750 mil anos. O que me surpreende é ver tantos especialistas falando sobre as mudanças atuais sem olhar para a História. Não percebem quão vulneráveis nós somos em comparação a um império de 500 anos atrás, porque nunca existiram tantos seres humanos e porque vivemos em cidades numa civilização industrial. Os efeitos do clima atingem bilhões de pessoas. Estudar o clima passado é saber como outros povos se adaptaram às mudanças. É obter pistas sobre o que fazer no futuro.

(Revista *Época*, 12 maio 2008.)

De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) Com relação às mudanças climáticas, somos mais vulneráveis hoje do que éramos antigamente.
- b) Não houve mudanças climáticas nos últimos 10 mil anos.
- c) Com relação às mudanças climáticas, somos vulneráveis hoje tanto quanto éramos antigamente.
- d) Com relação às mudanças climáticas, somos menos vulneráveis hoje do que éramos antigamente.
- e) A quantidade de seres humanos no planeta hoje (bilhões de pessoas) é uma prova de que as alterações climáticas não constituem risco ao ser humano.

O texto a seguir é referência para as questões **48** e **49**.

O exame de imputabilidade penal serve para avaliar se um acusado é capaz de responder pelo seu crime, ou seja, é um imputável penal. Também é utilizado para mostrar que a vítima era incapaz de se defender contra o crime. Por exemplo, uma criança menor de idade não pode – segundo a lei – ser responsabilizada por um crime. No entanto, se um crime for cometido contra uma criança indefesa, o exame também é realizado, mas para incriminar o agressor.

48. De acordo com o texto, o exame de imputabilidade penal tem:

- a) uma única finalidade.
- b) duas finalidades.
- c) três finalidades.
- d) quatro finalidades.
- e) cinco finalidades.

49. Considere as seguintes afirmativas:

- 1. O exame de imputabilidade penal é feito em adultos.
- 2. O exame de imputabilidade penal é feito na vítima.
- 3. O exame de imputabilidade penal é feito no acusado.
- 4. O exame de imputabilidade penal é feito em crianças.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

50. Com relação à onda separatista que ocorreu recentemente na Bolívia, numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda, relacionando as respostas com as respectivas perguntas. (Revista da Semana, 12 maio 2008.)

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> 1. O estatuto é separatista? 2. A votação foi calma? 3. Outros departamentos seguirão Santa Cruz? 4. O que acontecerá agora? | <ul style="list-style-type: none"> () Há dois cenários possíveis. No primeiro, Santa Cruz declara autonomia total em relação a La Paz. No segundo, os rebeldes ganham força para pressionar o governo a voltar à mesa de negociações. () Não, mas também não houve o banho de sangue esperado. () Segundo seus autores, não. Eles alegam que desejam apenas mais autonomia administrativa para a região. () Sim. Cinco dos nove departamentos bolivianos, o equivalente aos estados brasileiros, estão estudando referendos similares. |
|---|--|
-
- a) 4 – 1 – 3 – 2.
 - b) 4 – 2 – 1 – 3.
 - c) 3 – 2 – 4 – 1.
 - d) 4 – 3 – 1 – 2.
 - e) 2 – 3 – 4 – 1.

O texto a seguir é referência para as questões **51** e **52**.

ESPECIALISTAS DESCREVEM A TRAJETÓRIA DA PSICANALISTA MELANIE KLEIN EM LIVRO

“Se perguntássemos aos estudiosos da área qual teria sido, depois de Freud (1856–1939) e ultrapassando-o, o autor que mais contribuiu para que se compreenda o funcionamento psíquico do inconsciente, não haveria dúvidas quanto à resposta: Melanie Klein” (Luís Cláudio Figueiredo e Elisa Maria de Ulhôa Cintra).

Melane Klein (1882–1960), psicanalista austríaca, é referenciada como a responsável por lançar as bases e desenvolver a técnica da análise de crianças. De fato, essa menção não é equivocada, porém não faz jus à sua obra.

Sua experiência com crianças possibilitou ampliar o campo da clínica psicanalítica para áreas tidas, por Freud, como inacessíveis ao tratamento: pacientes psicóticos e autistas. Mas a austríaca trouxe também um novo estilo de trabalho para o atendimento de pacientes neuróticos adultos. Ou seja, todo o campo foi transformado.

(www.folhaonline.com.br)

51. Assinale a alternativa que expressa a opinião de Luís Cláudio Figueiredo e Elisa Maria de Ulhôa Cintra sobre Melanie Klein.

- a) Psicanalista que desenvolveu estudos importantes sobre o funcionamento psíquico do inconsciente.
- b) Autora que contribuiu com Freud nos seus estudos sobre o inconsciente.
- c) Psicanalista que estudou os especialistas de sua área para descrever o funcionamento do inconsciente.
- d) Autora que escreveu sobre Freud e disponibilizou suas teorias sobre o inconsciente.
- e) Psicanalista que deixou para trás os ensinamentos de Freud sobre o funcionamento psíquico do inconsciente.

52. Com relação afirmativa “De fato, essa menção não é equivocada, porém não faz jus à sua obra”, é correto afirmar:

- a) A referência que se faz a M. Klein por ter sido responsável por crianças foi um grande engano. Isso não faz justiça à sua obra.
- b) As técnicas de M. Klein em crianças têm conduzido a distorções sobre o funcionamento do inconsciente.
- c) A alusão que se faz a M. Klein como responsável por desenvolver a técnica de análise em crianças não está errada. Sua obra, no entanto, vai além desse aspecto.
- d) As técnicas de análise em crianças têm gerado muitas dúvidas em especialistas. Sua obra não apresenta clareza a respeito do assunto.
- e) O estudo de M. Klein sobre crianças não é equivocado. Sua obra, no entanto, não se aprofunda nesse tema.

O texto a seguir é referência para as questões 53 e 54.

53. Numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda, relacionando os personagens com os respectivos shows de que participaram em 20/05/1960.

- 1. Faculdade de Arquitetura da UFRJ.
- 2. PUC.

- () Juca Chaves
- () Ronaldo Bôscoli
- () Cacá Diegues
- () Carlos Lyra
- () João Gilberto

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 2 – 1 – 1 – 2 – 1.
- b) 1 – 2 – 1 – 2 – 2.
- c) 2 – 2 – 1 – 1 – 1.
- d) 1 – 2 – 1 – 1 – 2.
- e) 2 – 1 – 2 – 2 – 1.

54. De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) O show da PUC foi um fracasso de público.
- b) O show da Faculdade de Arquitetura contou com a participação de uma escola de samba.
- c) O show da Faculdade de Arquitetura tirou seu nome do disco lançado por João Gilberto.
- d) Carlos Lyra abandonou os companheiros no show da PUC.
- e) Apesar de ser o artista principal, João Gilberto não compareceu ao show da Faculdade de Arquitetura, assim como Tom Jobim e Dorival Caymmi.

55. Determine a seqüência correta do texto que inicia com a seguinte afirmativa:

Qualquer boa livreria oferece milhares de títulos sobre globalização.

- () Mas todos concordam em um ponto: a globalização é o principal fenômeno da era em que vivemos.
- () Agora o capital circula livremente e a tecnologia equilibrou o jogo. A concorrência é um fenômeno global – e cruel.
- () Alguns são elogiosos e outros chamam a atenção para os perigos decorrentes dela.
- () Antigamente as economias dos Estados Unidos ou européias eram protegidas pelas fronteiras.

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta, de cima para baixo.

- a) 3 – 2 – 4 – 1.
- b) 2 – 4 – 1 – 3.
- c) 4 – 1 – 3 – 2.
- d) 1 – 3 – 2 – 4.
- e) 3 – 4 – 1 – 2.

O texto a seguir é referência para as questões **56 a 58**.

TREINO DE FUTEBOL É FUTEBOL

Nenhum jogador gosta de treinar sem bola! Esta foi uma das minhas inúmeras constatações durante os 15 anos de militância na área. Em princípio, pensei se tratar de um sentimento pessoal, uma intuição de estreita relação com a situação em que me encontrava. Também das dificuldades que tinha para arranjar tempo necessário para me dedicar aos treinamentos de campo, diante do fato de ser estudante de medicina ou mesmo arredo aos suores provocados por exaustivas sessões de atividades físicas, muitas vezes incompatíveis com a minha realidade estrutural.

Quando fui orientado por Telê Santana, imediatamente percebi uma distância gigantesca de sua filosofia de trabalho com a dos outros treinadores com os quais atuara: a maior parte do tempo que era dedicado ao desenvolvimento dos fundamentos necessários para a melhora de nossas qualidades técnicas o era em contato com a bola. E, principalmente, mimetizando a competição que enfrentaríamos logo a seguir. Ou seja, ele provocava em treinos situações que seriam encontradas nos jogos. [...]

Já nos primeiros contatos em campo percebi que ali havia algo diverso do que conhecia até então. Todos os dias, em algum período, enfrentávamos um adversário. Em geral, não os companheiros que ficavam ou ficariam na reserva da equipe, e, sim, um oponente sem compromisso conosco, que não dividia a mesma mesa nem desfrutava da mesma refeição.

Era um adversário de verdade querendo mostrar serviço não só ao técnico da Seleção, mas também e principalmente à população brasileira que acompanhava com paixão os treinos do time nacional. Uma verdadeira competição como a de qualquer jogo oficial. Já ali entendi o seu objetivo, mesmo que fosse intuitivo e sensitivo, ou mesmo que fosse exclusivamente técnico. E, na verdade, os resultados físicos se mostravam muito mais rapidamente que os táticos ou os técnicos.

(Sócrates. Carta Capital on line, 29 set. 2010. Acesso em 17out. 2010.)

56. Com sua filosofia de trabalho, Telê:

- a) desejava agradar os jogadores, para melhorar o desempenho deles.
- b) evitava inimizades entre os atletas titulares e os reservas.
- c) provocava melhores resultados de desempenho físico e tático.
- d) evitava que os atletas suassem tanto.
- e) reproduzia o que todos os outros técnicos faziam

57. Com base no texto, é correto afirmar:

- a) Telê foi o primeiro técnico com quem Sócrates atuou.
- b) Telê não permitia o acesso do público aos treinos.
- c) Os treinos físicos normalmente são feitos com bola, porque todos os jogadores gostam de treinar com bola.
- d) Os demais técnicos separavam o treino físico do treino tático.
- e) Telê não fazia treinos: discutia as estratégias durante os jogos oficiais.

58. De acordo com o texto, Sócrates:

- a) não se adaptou à filosofia de trabalho de Telê, porque não tinha tempo de se dedicar aos treinos.
- b) identificou-se com a filosofia de trabalho de Telê.
- c) discordava da filosofia de trabalho de Telê, que o colocou na reserva da equipe.
- d) preferia treinar sem bola, para não suar tanto.
- e) considerava a filosofia de trabalho de Telê incompatível com a sua realidade estrutural.

O texto a seguir é referência para as questões **59 e 60**.

PAGANDO PARA SOFRER

A violação dos direitos do consumidor brasileiro atingiu níveis insuportáveis. Enquanto as autoridades repetem os jargões da cidadania, interesses privados violentam moral e financeiramente milhões de pessoas indefesas. Em plena euforia desenvolvimentista, a sociedade continua presa num capitalismo pré-histórico, lesivo e inescrupuloso. Ninguém age contra esses absurdos cotidianos.

Passada a histeria inicial, as empresas adaptaram-se ao teatro da fiscalização irrelevante. "Propaganda enganosa" virou pleonasmo e, no fundo, uma qualificação bastante confortável para o delito. As vítimas, desinformadas, incrédulas ou preguiçosas, dificilmente reclamam. Mas podemos culpá-las? Os Procons, sucateados e afeitos a intervenções políticas, são máquinas de moer paciências e bravatear resoluções menosprezadas. As sanções, limitadas e eventuais, resultam desprezíveis perante os recursos dos infratores. E basta-lhes ignorá-las, deixando que as catacumbas judiciais posterguem seus castigos até um futuro incerto. [...]

Os maiores transgressores das normas de consumo são justamente os principais anunciantes da mídia nacional. A imprensa jamais defenderá que os bandidos recebam as punições rigorosas e definitivas que merecem. E o governo federal, acuado pelos fantasmas do desemprego e da estatização, prefere parecer apenas covarde.

59. Ao afirmar que “Propaganda enganosa virou pleonasma”, o autor quer dizer que:

- a) “propaganda enganosa” passou a ser um chavão.
- b) as propagandas enganosas tornaram-se raras.
- c) as propagandas enganosas viraram crime.
- d) todas as propagandas passaram a ser enganosas.
- e) as propagandas enganosas tornaram-se de domínio público.

60. Ao afirmar que “basta-lhes ignorá-las, deixando que as catacumbas judiciais posterguem seus castigos até um futuro incerto”, o autor:

- a) critica a atitude dos consumidores enganados, que demoram para acionar a justiça.
- b) reforça o dito popular de que a justiça tarda mas não falha.
- c) defende que a única saída para os consumidores é ignorar as propagandas enganosas.
- d) aponta para o caráter imprescritível desses crimes, que podem ser denunciados mesmo muito tempo depois de terem ocorrido.
- e) critica a morosidade da justiça.

GABARITO

01	D	11	D	21	E	31	D	41	C	51	B
02	C	12	E	22	B	32	B	42	B	52	A
03	B	13	E	23	C	33		43	D	53	C
04	A	14		24	D	34		44	A	54	E
05	E	15		25	A	35	C	45	B	55	C
06	B	16		26	E	36	C	46	E	56	C
07	C	17		27	B	37	D	47	A	57	D
08	D	18		28	E	38	B	48	B	58	B
09	E	19		29	B	39	B	49	E	59	D
10	C	20	C	30	C	40	E	50	D	60	E